



A MASSA

Órgão oficial do Sindicato dos Padeiros, Confeiteiros, Balconistas, Gerentes, Caixas, Ajudantes, Faxineiros e demais Trabalhadores nas Indústrias de Panificação e Confeitaria de São Paulo – Diretor Resp.: Francisco Pereira de Sousa Filho

UGT
UNIÃO GERAL DOS
TRABALHADORES
MAIO/JUNHO
JULHO 2023

CAMPANHA SALARIAL ABC - 2023

Sindicato conquista reajuste de **5,80%** para a categoria no ABC (aumento real de **2,06%**)

FOTO: ARQUIVO SINDICATO



Em assembleia na subsede de Santo André, no dia 7 de junho, foi finalizada a campanha salarial para os padeiros, confeiteiros e balconistas das sete cidades do ABC, com reajuste de 5,80% (aumento real de 2,06%) valendo a

partir de 1 de junho de 2023. Esta importante conquista para os trabalhadores(as) e suas famílias injeta dinheiro na economia e beneficia o setor produtivo e a sociedade em geral.

A assembleia foi coordenada por

Chiquinho dos Padeiros, presidente do nosso Sindicato, que também negocia para fechar acordos em separado com as empresas maiores da região. “Estamos só no começo, pois falta muito para recuperarmos o que deixamos de avançar na pan-

demia, quando contribuimos para manter os empregos e as empresas abertas. Agora, com a retomada do crescimento econômico, iremos exigir dos patrões contrapartidas que garantam mais conquistas e benefícios para a categoria”.

OUTRAS CONQUISTAS

SALÁRIO NORMATIVO (PISO SALARIAL)

A partir de 1º de junho de 2023.

Empresas com até 60 empregados - **R\$1.890,15.**

Empresas com mais de 60 empregados - **R\$2.034,27.**

DIA DO TRABALHADOR EM PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA (DIA DO PADEIRO)

Passa de **R\$ 110,00** para **R\$ 125,00.**

Pagamento em 30 de junho de 2023.

ABONO (PLR)

Aumento real de 6,26%

Primeira parcela em março e segunda em maio de 2024. Para todos os trabalhadores admitidos até 31 de dezembro de 2022, desde que aprovados no período de experiência de 90 dias.

Nas empresas com até 15 trabalhadores **R\$ 211,20.**

Nas empresas com 16 até 40 trabalhadores **R\$ 385,00.**

Nas empresas com 41 ou mais trabalhadores **R\$ 558,80.**

O valor do abono previsto no caput será devido com acréscimo de 100% para as empresas não associadas ao sindicato representante do setor econômico até o dia 1 de janeiro de 2024, e desde que estejam em dia com todas as obrigações previstas na cláusula 55ª da Convenção Coletiva de Trabalho.

PLANO DE SAÚDE

O custeio será de **75%** pelo empregador e **25%** pelos trabalhadores.

Para quem é sócio do nosso Sindicato, o custeio será bem menor: apenas **1%**.

CESTA BÁSICA E CESTA DE NATAL

Em caso de recuperação ou aquecimento da economia, as partes se comprometem a retomar as negociações visando a melhoria nos produtos das cestas básicas.

RECOMENDAÇÃO

As partes recomendam às empresas o fornecimento diário e gratuito de no mínimo 6 pães franceses (50g) para cada trabalhador.

CONVÊNIO FARMÁCIA

O limite para gastos com remédios em farmácia passa de R\$ 200,00 para **R\$ 400,00.**

CLÁUSULA DA SEGURANÇA MENSTRUAL

As empresas devem disponibilizar para as trabalhadoras absorventes íntimos em quantidade suficiente para a devida segurança menstrual.



Manutenção das demais cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho anterior. Como por exemplo o Adicional Noturno (trabalho realizado entre 22h e 5h) de 37%: maior que o previsto pela CLT.

SAÚDE, DEMOCRACIA E JUSTIÇA SOCIAL



FOTO: ARQUIVO SINDICATO

vidas perdidas tragicamente pela covid.

Só na democracia é possível discutir os problemas, organizar as reivindicações e ações e exigir mudanças e melhorias. O nosso Sindicato cumpre

esta tarefa, tanto para a categoria que representamos no dia a dia, nas campanhas salariais, garantindo acordos e convenções coletivas, e nos serviços oferecidos aos sócios, quanto nas ações unificadas para todo o povo brasileiro.

Lutamos para resgatar os direitos perdidos na reforma trabalhista e acabar com a terceirização sem limites que fez, por exemplo, avançar o trabalho equivalente e/ou análogo à escravidão no Brasil.

Atuamos para fazer avançar neste novo governo o crescimento produtivo (com geração de empregos de qualidade na indústria, no comércio e nos

serviços) e uma reforma tributária justa, para que haja mais investimentos sociais em moradia, transporte, saneamento básico, saúde, segurança alimentar, educação, cultura, lazer e turismo para o povo brasileiro.

Outro desafio é acabar com a exploração capitalista, a fome, os acidentes e doenças do trabalho, o trabalho infantil, os assédios moral e sexual, a violência e o racismo. Neste sentido, repudiamos os ataques sofridos por Vini Jr na Espanha, exigimos punição aos criminosos e esperamos que os atos de apoio ao jogador brasileiro sirvam de exemplo para acabarmos definitivamente com o racismo, no Brasil e no mundo.

Temos a Lei de Cotas para reforçar que as pessoas negras estão aptas a exercer qualquer atividade na sociedade e a recente Lei 14.532 que equipara a injúria racial ao crime de racismo, tornando a pena mais severa com reclusão de dois a cinco anos, além de multa, não cabendo mais fiança e tor-

nando o crime imprescritível.

Há no País um senso-comum que tenta criminalizar o sindicalismo, o movimento social e a política. Neste sentido, um desafio enorme é fazer com que os trabalhadores e trabalhadoras tenham uma participação maior nas decisões políticas e votem em representantes que nos governos (municipal, estadual e federal) e parlamentos (Câmara de Vereadores, Assembleia Legislativa e Congresso Nacional) aprovelem e coloquem em prática projetos, medidas e ações de interesse público e popular.

Pois se deixarmos do jeito que está só a elite, a burguesia, os ricos, os banqueiros e os patrões continuarão sendo beneficiados.

CHIQUINHO DOS PADEIROS
Presidente do Sindicato dos Padeiros de São Paulo e da Febrapan (Federação Brasileira dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitarias e Padarias) e Secretário Nacional de Organização, Formação e Políticas Sindicais da UGT.

Brasil ainda é um país com imensas desigualdades sociais e muitos desafios. A área de saúde, por exemplo, é um "caso de má administração".

Felizmente temos o Sistema Único de Saúde (SUS), reconhecido como um dos melhores do mundo, que é uma importante conquista para os trabalhadores e trabalhadoras e para a população mais pobre que não tem como ter um bom plano de saúde.

Na pandemia, se não fosse o SUS trabalhando pela vacinação, contra o negacionismo do ex-presidente e seus seguidores, o número de mortes seria muito maior que as mais de 700 mil

SAÚDE, SEGURANÇA E DIGNIDADE MENSTRUAL

A menstruação é um processo natural e o sangue menstrual não é sujo. É sim um período que pode causar dor, desconforto e insegurança às pessoas que menstruam.

Inclusive prejudicando-as no trabalho, na escola, no lazer e na vida cotidiana.

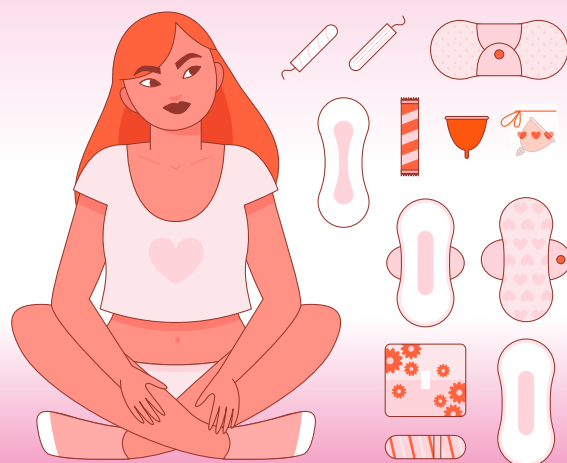
Principalmente para quem não tem recursos para adquirir absorventes menstruais (externos, internos, coletores etc.), não sabe usá-los corretamente, nem tem o hábito ou condições de ir a ginecologistas.

Por isso, lutamos e conquistamos na Convenção Coletiva de Trabalho do ABC a seguinte cláusula: "As empresas devem disponibilizar para as trabalhadoras absorventes íntimos em quantidade suficiente para a devida segurança menstrual".

Não perca tempo! Informe na empresa ou padaria em que trabalha a quantidade de absorventes, o tipo, o tamanho, a marca e outros detalhes sobre as condições e os produtos mais adequados para você.

Não fique com medo ou vergonha. Estamos do seu lado. Qualquer dificuldade, preconceito ou assédio relacionado a este tema, entre em contato com o Sindicato!

Telefone: 3116-7272
www.padeiros.org.br



EXPEDIENTE



Publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação e Confeitaria de São Paulo

Diretor responsável:
Francisco Pereira de Sousa Filho (Chiquinho)

Presidente:
Francisco Pereira de Sousa Filho (Chiquinho)

Vice-presidente: Pedro Pereira de Sousa
Secretário-geral: Valter da Silva Rocha (Alemão)

Secretário adjunto: Antônio Pereira de Sousa
Secretário de finanças: Benedito Pedro Gomes

Secretário adjunto de finanças: Fernando Antônio da Silva

Secretário de assuntos jurídicos e serviços: José Alves de Santana

Secretário para cultura, esporte e lazer:
Ângelo Gabriel Victonte

Sede - Rua Major Diogo, 126, Bela Vista, São Paulo/SP - CEP: 01324-000
 Telefone: 3116.7272

Subsede Santo André
 Travessa São João, 68
 Telefone: 4436-4791

Subsede São Miguel
 Av. Nordeste, 95
 Telefone: 2956-0327

Subsede Osasco
 Rua Mariano J. M. Ferraz, 545
 Telefone: 3683-3332

Subsede Santo Amaro
 Rua Brasília Luz, 159
 Telefone: 5686-4959

Assessoria de Comunicação:
Susana Buzeli e Val Gomes

Edição de arte e diagramação:
Rodney Simões

Tiragem: 50 mil exemplares -
Impressão: AGILPRINT
www.padeiros.org.br
padeiros@padeiros.org.br
facebook.com/sindpadeiros

DIRETORIA ELEITA TEM COMPROMISSO COM A CATEGORIA E O PAÍS

O presidente do nosso Sindicato, Chiquinho dos Padeiros, foi reeleito presidente da Federação Brasileira dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitarias e Padarias (Febrapan) em eleição realizada na Colônia de Férias do nosso Sindicato no dia 5 de maio.

A diretoria eleita para o período de 17/06/2023 a 16/06/2027 assumiu o compromisso e o dever de respeitar e fazer respeitar o Estado Democrático de Direito e o estatuto social da Federação e de intensificar as lutas pelos interesses e direitos coletivos e individuais dos trabalhadores do setor de panificação e confeitaria de todo o País.

Democrático de Direito e o estatuto social da Federação e de intensificar as lutas pelos interesses e direitos coletivos e individuais dos trabalhadores do setor de panificação e confeitaria de todo o País.

FOTOS: ARQUIVO FEDERAÇÃO



DIRETORIA

Francisco Pereira de Sousa Filho	Presidente
Pedro Pereira de Sousa	Vice-Presidente
Fábio Alex Salomão Bezerra	Secretário Geral
Ronaldo Sales Lima	Tesoureiro
João Maria Pereira dos Santos	Diretor de Seguridade Social
Fernando Antônio da Silva	Diretor dos Aposentados
Lúcia Godoi das Virgens	Diretora das Mulheres
Agnaldo Silva Brito	Diretor de Educação
Ricardo Silva dos Santos	Diretor de Cidadania
Raimundo Nonato da Silva	Diretor de Cultura e Lazer
Edmilson Ferreira Araújo	Diretor para a Região Sul
Flávio Martins de Siqueira	Diretor para a Região Sudeste
José Evanildo Ferreira Alves	Diretor para a Região Centro-Oeste
Carlos Alberto Lindolfo de Lima	Diretor para a Região Nordeste
Benedito Marques de Oliveira	Diretor para a Região Norte

SUPLENTE DA DIRETORIA

Antônio Pereira de Sousa
Luiz Cláudio Barbosa Sevalho
Luciane Soares Rodrigues de Oliveira
Luiz Cláudio de Almeida Mendes
Gilberto Alves Nascimento Junior
Marlucia André da Silva
Job Albuquerque dos Santos
Hélio Ferreira da Silva
Robson Martins Rodrigues
Sandra Cardoso Soares
José Pereira dos Santos Filho
Valter da Silva Rocha
Carlos Jorge dos Santos Silva
Francisco Gledistoni Pereira Arruda
Vanusa da Silva de Souza

CONSELHO FISCAL

Isaque Silva de Almeida
Joseilton José dos Santos
Paulo César da Silva Pinto

SUPLENTE CONSELHO FISCAL

Maurício de Lima Barbosa
Maria Adenice de Mendonça
Benedito Pedro Gomes



SEMINÁRIO DA FEBRAPAN

O professor e advogado Clovis Renato, mestre e doutor em Direito, fez uma palestra sobre atualidades trabalhistas e decisões do SFT após a reforma trabalhista.

Neste contexto, a palestra trouxe aos dirigentes da Federação novas perspectivas de atuação sindical

em defesa dos empregos e direitos dos trabalhadores(as), pelo aumento da consciência de classe entre os trabalhadores, contra as práticas antissindicais nas empresas e pelo fortalecimento das negociações coletivas.

E análises sobre: a atual conjuntura econômica, política e social, a luta contra os juros altos, a inflação e o custo de vida, o acesso gratuito à Justiça do Trabalho, o financiamento do movimento sindical brasileiro, o julgamento das perdas causadas pela TR no FGTS.

conjuntura econômica, política e social, a luta contra os juros altos, a inflação e o custo de vida, o acesso gratuito à Justiça do Trabalho, o financiamento do movimento sindical brasileiro, o julgamento das perdas causadas pela TR no FGTS.



Na defesa da democracia, do desenvolvimento e do povo brasileiro!

FOTO: FH MENDES

Além de sua reeleição como presidente da Febrapan, Chiquinho dos Padeiros também foi reeleito Secretário Nacional de Organização, Formação e Políticas Sindicais da UGT no 5º Congresso da central realizado em São Paulo, no bairro da Liberdade, nos dias 8 e 9 maio de 2023.

Com o tema "Democracia, Paz e Trabalho", o evento contou com a par-

ticipação de mais mil delegados de todo o país, reeleição de Ricardo Patah presidente e as presenças dos Ministros do Governo Lula: Márcio França (Portos e Aeroportos) e Luiz Marinho (Trabalho e Emprego).

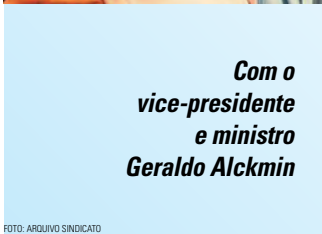
E Chiquinho dos Padeiros tem participado de inúmeros debates, ações e encontros com os Ministros do governo e o próprio presidente Lula.

FOTO: ARQUIVO SINDICATO



Encontro com Lula, Presidente da República

FOTO: ARQUIVO SINDICATO



Com o vice-presidente e ministro Geraldo Alckmin



Com a ministra Simone Tebet e Ricardo Patah, presidente da UGT

FOTO: FH MENDES



Com o ministro Luiz Marinho no Congresso da UGT



Com o ministro Márcio França

FOTO: FH MENDES



5º Congresso da União Geral dos Trabalhadores UGT



CHIQUINHO PEREIRA NO 5º CONGRESSO DA UGT

Estes fatos simbolizam que a nossa categoria e o nosso Sindicato têm expressiva liderança e são indispensáveis para o sindicalismo, para a classe trabalhadora e para o trabalho coletivo em defesa da democracia, da justiça social e do desenvolvimento do Brasil.

"Precisamos apoiar o presidente Lula, pois a extrema-direita continua

atuando para criminalizar os movimentos sociais e destruir os direitos do povo brasileiro e a democracia. Só na democracia, vale frisar, a gente pode reivindicar e conquistar melhorias. Contamos com você nesta luta!", diz Chiquinho dos Padeiros.

Ofício enviado ao vice-presidente e ministro Geraldo Alckmin



São Paulo, 1º de junho de 2023

Exmo. Senhor
Dr. Geraldo Alckmin Filho
Vice-presidente da República
Ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

REF: AUDIÊNCIA

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação e Confeitaria de São Paulo, representante laboral, e os sindicatos representantes do setor econômico – Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria de Santo André e Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria de São Paulo –, por seus presidentes que ao final subscrevem, vêm respeitosamente à presença de Vossa Excelência solicitar Audiência para debatermos os assuntos abaixo relacionados.

CONSIDERANDO QUE:

A Indústria de Panificação e Confeitaria no Brasil é composta por mais de 70 mil empresas, em sua maioria micro e pequena indústria, segundo dados da ABIP (Associação Brasileira da Indústria de Panificação e Confeitaria).

CONSIDERANDO QUE:

A Indústria de Panificação e Confeitaria no Brasil produz 61,65% (sessenta e uma vírgula sessenta e cinco por cento) dos produtos vendidos em padarias e 38,35% (trinta e oito vírgula trinta e cinco por cento) são adquiridos para revenda, com faturamento na casa dos R\$ 92.000.000.000,00 (noventa e dois bilhões) por ano, segundo dados da ABIP (Associação Brasileira da Indústria de Panificação e Confeitaria).

CONSIDERANDO QUE:

A Indústria de Panificação e Confeitaria no Brasil é aproximadamente geradora de 2,6 milhões de empregos, sendo 1.000.000 (um milhão) diretos e 1,6 (um milhão e seiscentos mil) indiretos, sendo esse o total aproximado dos trabalhadores que fazem parte do Setor de Panificação e Confeitaria no Brasil, segundo dados da ABIP (Associação Brasileira da Indústria de Panificação e Confeitaria).

CONSIDERANDO QUE:

A Indústria de Panificação e Confeitaria no Brasil, apesar de tal pujança, continua sendo um setor extremamente artesanal, sendo que em muitos casos as administrações das empresas ainda são geridas por familiares dos seus fundadores, sem o traquejo das grandes corporações, e sofre com isso a concorrência das grandes redes de supermercados, minimercados e hortifrúti, padarias em obras de construção civil (padarias na obra), padarias administradas por condomínios sem relação de emprego com o setor e padarias clandestinas que trabalham com matéria abertas 24 horas, mas que tem estampado em sua propaganda "Padaria Pão Quente A Toda Hora".

CONSIDERANDO QUE:

A crise sanitária da COVID-19, que afetou a economia mundial e ceifou mais de 700.000 (setecentas mil) vidas do nosso povo, não deixou de afetar o Setor de Panificação e Confeitaria. Com o necessário "lockdown", muitas empresas tiveram suas finanças atingidas e se viram obrigadas a demitir trabalhadores. Somente em nossa base de representação foram cortados aproximadamente 20.000 (vinte mil) postos de trabalho, que, só agora, aos poucos vão sendo recuperados.

Diante desse quadro e sabedores que somos do compromisso do atual governo com a geração de emprego e renda e do apoio às indústrias nacionais, reiteramos o pedido de AUDIÊNCIA para expormos as necessidades do segmento e debatermos uma linha de crédito, como já feito por vossa excelência quando Governador do Estado de São Paulo, através do programa DESENVOLVE SÃO PAULO.

Certo de contar com a vossa habitual atenção, permanecemos à disposição de Vossa Excelência para maiores detalhes e informações complementares.

Atenciosamente.

Francisco Pereira de Sousa Filho
Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação e Confeitaria de São Paulo

Rui Manuel Rodrigues Gonçalves
Presidente do Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria do Estado de São Paulo

Antônio Carlos Henriques
Presidente do Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria de Santo André



Empresas pressionam trabalhadores e omitem informações sobre acidentes de trabalho

Há empresas no nosso setor que têm desrespeitado a Lei 8.213, de 1991. Não enviam cópia da CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) ao Sindicato e, por conta disso, podem ser denunciadas no Ministério do Trabalho e no Ministério Público do Trabalho (MPT).

No contexto da meta acidente zero, as empresas escamoteiam, escondem informações sobre acidentes. E pressionam muito.

Ficam ligando para os trabalhadores acidentados voltarem ao trabalho, com a promessa de ficarem na área administrativa (mas logo são colocados em funções que como acidentados não poderiam estar exercendo).

Muitos trabalhadores, após a alta médica, são sumariamente demitidos. Estas situações são inadmissíveis!

Nós apoiamos, divulgamos e participamos de campanhas para que todos os setores da sociedade (Minis-

tério do Trabalho, Ministério Público do Trabalho, empresas, sindicatos, trabalhadores e trabalhadoras, lideranças políticas e sociais e população em geral) atuem contra as doenças profissionais, as mortes e os acidentes de trabalho.

Precisamos da conscientização e atuação de todos. Em respeito às leis,

aos deveres e direitos e às normas regulamentadoras (NRs) que visam garantir trabalho sadio e seguro, prevenindo a ocorrência de doenças, mortes e acidentes de trabalho. Em especial à NR-12 (que visa a segurança no trabalho em máquinas e equipamentos).

As empresas precisam respeitar

os trabalhadores, as trabalhadoras e o Sindicato, garantindo a saúde de todos. Do contrário, vale reafirmar, vamos denunciá-las às autoridades e mostrar que são omissas em relação à eliminação de acidentes, que só terá sucesso com práticas efetivas que contribuam para que os mesmos não ocorram.

Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991

Art. 22. A empresa ou o empregador doméstico deverão comunicar o acidente do trabalho à Previdência Social até o primeiro dia útil seguinte ao da ocorrência e, em caso de morte, de imediato, à autoridade competente, sob pena de multa variável entre o limite mínimo e o limite máximo do salário de

contribuição, sucessivamente aumentada nas reincidências, aplicada e cobrada pela Previdência Social

Parágrafo Primeiro: Da comunicação a que se refere este artigo receberão cópia fiel o acidentado ou seus dependentes, bem como o sindicato a que corresponda a sua categoria.

Parágrafo Segundo: Na falta de comunicação por parte da empresa, podem formalizá-la o próprio acidentado, seus dependentes, a entidade sindical competente, o médico que o assistiu ou qualquer autoridade pública, não prevalecendo nestes casos o prazo previsto neste artigo.

FOTOS: ARQUIVO SINDICATO



REFLEXÃO

Os acidentes de trabalho e as doenças profissionais causam muitos sofrimentos. Tanto para os trabalhadores(as) vitimados quanto para as suas famílias. Quando ocorrem mortes, a dor é ainda maior! São muitos os relatos de filhos sofrendo com os pais ou mães que foram, por exemplo, mutilados. Os traumas são para o resto da vida. Imagine uma companheira com a mão esmagada em algum equipamento? Com a autoestima baixa ela não conseguirá nem ir a uma manicure. Pense sobre isso! Vamos juntos mudar esta realidade!



CIPEIROS - Além das ações contra os acidentes e doenças do trabalho, os cipeiros são agora reconhecidos oficialmente pelo governo (Lei 14.457/2022) como agentes contra o assédio sexual e outras formas de violência no ambiente de trabalho. Por conta disso, o nome CIPA passou para Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio. Fique atento a esta boa notícia e apoie a CIPA.



AVANÇOS E DESAFIOS

FOTO: AROUNDO SINDICATO

Depois de 4 anos sufocado por um governo péssimo para os trabalhadores(as), incompetente para a economia e vergonhoso nas relações internacionais, o Brasil volta a respirar.

Neste início de governo Lula-Alckmin, inúmeras medidas estão sendo anunciadas e efetivadas para fazer a roda da economia girar, gerar empregos, reduzir o custo de vida e melhorar a vida de quem mais precisa.

A tarefa não é fácil, pois temos no Congresso Nacional uma expressiva

parcela de políticos ligados aos interesses dos patrões, trabalhando contra os nossos direitos e reivindicações, e uma extrema-direita muito atuante nas redes sociais, covarde, violenta e mentirosa.

Mas chegaremos lá, com união, consciência de classe, debates, formação, ações políticas e, nas futuras eleições, com o voto em pessoas realmente comprometidas com o desenvolvimento e as questões trabalhistas, ambientais, humanistas e sociais.

INELEGÍVEL!

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE), no dia 30 de junho, tornou Bolsonaro inelegível, com a perda dos direitos políticos por oito anos, até 2030. Vitória da democracia, das instituições democráticas, dos trabalhadores e das entidades sindicais que foram atacadas pelo ex-presidente durante o seu mandato.

Que o ex-presidente pague também por outros crimes que cometeu, causando a morte de milhares de



brasileiros na pandemia (em razão do negacionismo, da corrupção e da incompetência no enfrentamento), atacando o meio ambiente, os povos indígenas, os movimentos sociais e incentivando o ódio e as fake news. Exigimos justiça!

E MAIS:...

- Imposto de Renda - isenção para 13 milhões de brasileiros que ganham até R\$ 2.640 por mês. Até o final deste mandato do governo Lula, a isenção será para todos que ganham até R\$ 5 mil mensais.
- Novo Bolsa Família - incluiu 21 milhões de famílias em maio de 2023, com R\$ 672 de benefício médio por família. Mais R\$ 150 para os 9 milhões de crianças até 6 anos.
- Minha Casa, Minha Vida - ampliadas as faixas de renda e regularizadas as condições para finalizar cerca de 82.720 moradias paralisadas. A meta é 2 milhões de novas moradias até o final de 2026.
- Salário Mínimo - voltou a ter aumento real e passou para R\$ 1.320. O Congresso precisa aprovar a política de valorização para que atinja o valor ideal calculado pelo Dieese (R\$ 6.652,09).
- Desenrola Brasil - renegociação de dívidas beneficiará até 70 milhões de pessoas.
- Plano Safra da Agricultura Familiar - investimentos de R\$ 77,7 bilhões para produção de alimentos saudáveis, compra de máquinas agrícolas, microcrédito produtivo, crédito às mulheres rurais e acesso à terra.
- Antecipação do 13º salário dos beneficiários do INSS, menos taxas de juros para empréstimos consignados para os aposentados e liberação de R\$ 7,3 bilhões para pagamento do piso da enfermagem.



Empoderamento dos Trabalhadores da América do Sul

O lançamento deste projeto contou as presenças de Thea Lee, subsecretária de Relações Internacionais do Ministério do Trabalho dos EUA, do Chiquinho dos Padeiros e outros dirigentes. Nesta área, também defendemos a regulamentação do trabalho por aplicativos, para proteger com direitos a categoria.



Igualdade salarial entre mulheres e homens

FOTO: GERALDO MAGELA/AGÊNCIA SENADO

O projeto do governo foi aprovado pelo Congresso Nacional e a lei sancionada em 3 de julho pelo presidente Lula. Agora as empresas devem **obrigatoriamente** garantir a igualdade salarial e remuneratória entre mulheres e homens em uma mesma função. Haverá mais fiscalização. Se descumprirem, as empresas serão multadas! Mais uma



reivindicação do movimento sindical sendo adotada.

- Mais Médicos - com prioridade para brasileiros e incentivos para os profissionais da saúde permanecerem nos municípios.
- Ampliação de investimentos em Educação e das leis de fomento à Cultura e ao Esporte.
- Aplicativo Mãos à Obra - para a retomada de obras nos Estados e Municípios.
- Meio Ambiente - aumento da fiscalização, com apreensão de madeiras extraídas ilegalmente, resgate de animais silvestres e combate ao garimpo ilegal e criminoso. E captação de recursos internacionais para projetos de proteção à Amazônia.
- Petrobras abandona preço do combustível atrelado ao dólar – isso permite a queda dos preços da gasolina, do diesel e do gás de cozinha.
- Farmácia Popular - quem recebe o Bolsa Família pode retirar grátis até 40 remédios (Parkinson, colesterol, rinite, asma, diabetes e hipertensão, anticoncepcionais e fraldas geriátricas) e, em outras situações, há descontos de 90% no valor dos medicamentos.
- Arcabouço Fiscal para equilibrar as contas públicas e ampliar os investimentos sociais e Reforma Tributária para gerar crescimento econômico, emprego e renda.
- Entre outras ações e medidas. Procure se informar pelas fontes confiáveis. Diga não às fake news!

Não ao racismo



FOTO: RETIRADA DO SITE G1

Vinícius Jr, jogador do Real Madrid, aponta torcedor racista na arquibancada

Unimos nossas vozes em apoio ao jogador Vinícius Junior, que vem sofrendo ataques de racismo, e a todos que sofrem com este tipo de violência e estupidez humana no Brasil e no mundo.

Defendemos a Lei de Cotas para reforçar que as pessoas negras es-

tão aptas a exercer qualquer atividade na sociedade e a recente Lei 14.532 que equipara a injúria racial ao crime de racismo, tornando a pena mais severa com reclusão de dois a cinco anos, além de multa, não cabendo mais fiança e tornando o crime imprescritível.

Não ao trabalho escravo



FOTO: DIVULGAÇÃO

Fiscalização do Ministério do Trabalho resgatou no Brasil, de janeiro a junho de 2023, mais de 1.400 pessoas em trabalho análogo à escravidão

O trabalho equivalente ou análogo à escravidão aumentou após a reforma trabalhista de 2017, que permitiu a terceirização sem limites, enfraqueceu os direitos trabalhistas e ampliou o trabalho precário no País.

No Brasil, estima-se que mais de 1 milhão de pessoas vivam em um cenário

de escravidão contemporânea, o que coloca o país em 11º lugar no ranking mundial, na comparação entre 160 países.

Exigimos mais fiscalização, responsabilização das empresas ou pessoas que entrarem na "lista suja" do trabalho escravo e o fim das violações de direitos humanos no mundo do trabalho.

Não ao marco temporal

Lutar contra o marco temporal aprovado pela Câmara Federal e exigir que o Senado barre este crime. O marco é uma tese jurídica segundo a qual os povos indígenas têm direito de ocupar apenas as terras que ocupavam

ou já disputavam em 5 de outubro de 1988, data de promulgação da Constituição. É uma verdadeira licença para a invasão de terras indígenas, o genocídio de povos e a destruição do meio-ambiente.



FOTO: LILA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL

Protesto na Câmara dos Deputados contra o marco temporal

PISOU NA BOLA!

O governador de SP, em vez de respeitar a Constituição Federal e destinar áreas públicas (terras devolutas) para a reforma agrária, está vendendo-as para grandes fazendeiros por

preço de "banana", até 90% abaixo do valor de mercado. Ele está aproveitando uma lei aprovada no governo anterior para fazer isto. Mas existem ações no STF questionando a inconstitucionalidade da manobra. Estas terras devolutas nas mãos de fazendeiros latifundiários não produzirão para a população os alimentos que somente os agricultores familiares e assentados costumam produzir.

O Sindicato dos Padeiros apoia os trabalhadores que defendem a proteção ambiental, a produção de alimentos saudáveis e a distribuição justa da terra.

NOTÍCIAS DO SINDICATO

ABONO EM RECONHECIMENTO AO 13 DE JUNHO

Dia do Trabalhador da Categoria

Além dos reajustes de salário e pisos salariais e da PLR/Abono, os trabalhadores e trabalhadoras são beneficiados todos os anos com um pagamento referente ao 13 de Junho, Dia do Trabalhador da Categoria (Dia dos Padeiros).

É uma conquista do Sindicato dos Padeiros de São Paulo para garantir um ganho extra para os padeiros, confeiteiros,

ros, balconistas e demais trabalhadores que integram a nossa categoria. Simboliza também um reconhecimento ao esforço de quem atende a população e produz para o crescimento produtivo do setor de panificação e confeitaria.

Fique atento e exija o seu pagamento do 13 de Junho. Qualquer problema neste sentido, entre em contato com o nosso Sindicato. Ligue: 3116-7272.

ATENÇÃO SÓCIO(A)!

Depois de mais de uma década sem reajuste, a mensalidade associativa passou de R\$ 10 para R\$ 15 reais, conforme aprovado pela categoria em Assembleia. Esta decisão considerou também os prejuízos financeiros causados ao nosso Sindicato e às demais entidades sindicais no País pela nefasta reforma trabalhista de 2017.

Mesmo com os inúmeros ataques e as enormes dificuldades na época da pandemia, nós resistimos e continuamos oferecendo muitas lutas, conquistas e

benefícios para a categoria, oferecendo aos sócios, na área de lazer, uma bonita, agradável, confortável e bem estruturada Colônia de Férias em Caraguatuba e um atendimento profissional, humanizado e altamente eficiente nos Departamentos Jurídico e de Saúde (Médico e Odontológico).

Contamos com a compreensão de todos, com a consciência de classe da categoria e com mais companheiros e companheiras ficando sócios.

Sindicalize-se!

DOAÇÃO DE SANGUE

Os ricos têm condição de comprar sangue quando precisam para os tratamentos de saúde de seus familiares.

Portanto, a doação voluntária de sangue é essencial para que a população pobre tenha acesso a atendimentos médicos com disponibilidade de sangue seguro para atendê-la! Por isso, o Sindicato dos Padeiros apoia as campanhas de conscientização e incentivo para a doação de sangue como um ato de solidariedade.

Como se tornar um doador de sangue?

É só procurar um Hemocentro com seu documento oficial com foto e conferir se você atende aos requisitos necessários para doar.

Ter idade entre 16 e 69 anos, desde que a primeira doação tenha sido feita até 60 anos (menores de 18 anos precisam do consentimento formal do responsável legal).

Pessoas com idade entre 60 e

69 anos podem doar sangue se já o tiverem feito antes dos 60 anos.

Pesar no mínimo 50 kg.

Ter dormido pelo menos 6 horas nas últimas 24 horas.

Estar alimentado e evitar alimentos gordurosos nas 3 horas que antecedem a doação.

Caso você doe após o almoço, precisa aguardar 2 horas.



Por que ser um doador regular

Doar sangue é um ato de amor voluntário e altruísta.

O sangue é essencial para os atendimentos de urgências, realização de cirurgias de grande porte e tratamento em pessoas com doença falciforme e talassemias, por exemplo,

além de doenças oncológicas variadas que frequentemente necessitam de transfusão.

É muito importante manter os estoques de sangue sempre abastecidos.

Cada doação pode ajudar a salvar até 4 vidas. Seja um doador regular.

Saiba mais em – www.gov.br/saude/pt-br/campanhas-da-saude/2023/doador-de-sangue

VACINAS SALVAM VIDAS



Profissionais de postos de saúde dizem que há pessoas que não estão se vacinando nem vacinando os filhos e demais membros da família. Preferem colocar em risco a saúde e a vida de todos. Além disso, que é muito grave, as vacinas não aplicadas perdem o prazo de validade, vão para o lixo e novos lotes de vacinas precisam ser produzidas pelos laboratórios. “Se isso não ocorresse, poderíamos aproveitar os investimentos para dar palestras para a população sobre prevenção de doenças e cuidados com a saúde”, diz uma enfermeira.

Será preciso assistir a volta de doenças, que já estavam controladas no Brasil, para acreditarem na vacina? Não, nós não queremos isso. Confiar na vacina tem que ser pelo caminho da vida. Vacinas salvam vidas. Nós queremos viver, por isso nós nos vacinamos. E você?

O Brasil sempre foi referência em vacinação no mundo. Vamos vacinar, sim! Valorizar a nossa ciência e o nosso SUS, sim.

- **REFORÇO DA VACINA BIVALENTE CONTRA A COVID** – para quem já tomou duas doses de vacinas monovalentes contra a covid, independente das doses de reforço.
- **GRIFE** – a vacinação é a forma mais eficaz e segura de prevenir casos graves e óbitos por gripe. Como o vírus vive em constante mutação, é necessária a vacina anual.
- **HPV** – os adolescentes (meninas e meninos) também devem se vacinar contra o HPV, que é a infecção sexualmente transmissível (DST) mais comum. A vacina HPV é eficaz e protege contra vários tipos de cânceres.

Procure uma Unidade Básica de Saúde, informe-se sobre todas as vacinas indicadas e atualize a caderneta de vacinação de sua família.

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Tudo de bom na nossa Escola de Panificação e Confeitaria

Estão em andamento os cursos da Escola de Panificação e Confeitaria do nosso Sindicato na Rua Major Diogo, 126, Bela Vista. Ministrados de segunda a sexta, das 8h às 12h e das 13h às 17h, pelas professoras Juliana Vieira e Alessandra Wozniak, os cursos são uma parceria entre o Sindicato dos Padeiros, o Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil, o Sebrae e o Senai.

Os alunos aprendem a fabricar pães doces e semidoces, produtos de confeitaria, pizzas e salgados assados, geleias e doces de frutas, sobremesas e bolos no pote, pães e salgados fitness, cupcakes e bolos caseiros. Recebem certificados e ficam qualificados profissionalmente para o mercado de trabalho do nosso setor.



Alunos do curso de panificação e confeitaria

SINDICALIZE-SE! Ligue para o Sindicato - 3116-7272